Ponto Verde lança Prémio Inovação Social Green Project Awards

19 de Abril, 2016

A Sociedade Ponto Verde (SPV), em associação com o Green Project Awards (GPA), acaba de lançar o Prémio Inovação Social Green Project Awards – Sociedade Ponto Verde. Com candidaturas abertas até 31 de maio de 2016, o novo prémio destina-se ao reconhecimento dos melhores projetos, produtos, serviços e iniciativas inovadoras que contribuam para uma sociedade mais eficiente, justa e sustentável.

Ao lançar este novo prémio em associação com o GPA – uma organização da Agência Portuguesa do Ambiente, Quercus e GCI -, o Ponto Verde alia-se aos Objetivos do Milénio das Nações Unidas, reconhecendo e premiando novas ideias e projetos, oriundos da sociedade civil, que se distingam pela inovação social, explica em comunicado. Por outro lado, pretende contribuir para uma maior visibilidade e notoriedade destes projetos com enfoque no 3º pilar da sustentabilidade, o social.

“Com esta iniciativa o Ponto Verde quer continuar a dar o seu contributo, de uma forma ativa e comprometida com a sociedade, para o desenvolvimento de processos, produtos ou serviços que facilitem a inclusão social, incentivem a criação de emprego, melhorem as condições de saúde ou de educação e, entre outros, promovam a qualidade de vida dos cidadãos”, explica Luís Veiga Martins, diretor-geral da SPV.

As candidaturas poderão ser apresentadas por Organizações Não-Governamentais, associações, instituições, organizações ou movimentos cívicos, sem fins lucrativos, assim como por cidadãos em nome individual.

Este prémio vem no seguimento de diversos projetos de responsabilidade social que a SPV tem vindo a apoiar nos últimos anos, tendo investido aproximadamente um milhão de euros no apoio a algumas causas sociais, nomeadamente a prevenção do cancro da mama e a promoção da educação junto de crianças de famílias carenciadas. A favor da Associação Laço foram angariados 409 mil euros que foram utilizados para comprar duas unidades de rastreio móvel de cancro da mama. Em conjunto com a Entrajuda, foram angariados 450 mil euros, que contribuíram para criar mais de 60 salas de estudo e oferecer material escolar a crianças carenciadas apoiando mais de 4.500 crianças.